

Poemas de TRIBUZI

Se o homem voa além do seu limite
e $E=MC^2$ é a verdade,
seja seu território o onde exercite

a audácia de romper a gravidade
quando a 40 mil quilômetros por hora
amplia o próprio ser da humanidade.

Se outro é hoje o sentido da distância
e a côr do espaço e tempo se descora,
mude o circunstancial e não a ânsia

essencial que é o ser do próprio ser.
Cosmonauta de si, o homem se explora:
essa a maior distância por vencer.

Vai, ave humana, sôbre-humana asa
tocar estrélas em tuas mãos sem fim;
vai colhêr rosas do nôvo jardim.

vai no corcel da alucinante casa
ver as novas verdades virginais
de martes e netunos espaciais;

vai sempre mais além da estratosfera
povoando o silêncio indefinido
com a esteira de luz dessa quimera;

vai onde nenhum ser já tenha ido,
bebe o escuro do espaço indevassado
e o sol do sol mais próximo colhido;

vai como um deus humano iluminado
colhêr mistérios, devassar o oculto
mas para regressar com o intocado,

antigo, eterno e grave humano vulto.
Que tuas asas todo o espaço domem:
O INFINITO MAIOR É O PRÓPRIO HOMEM

GENESIS

I

Raiz de um verão árido e sedento,
me fiz ao mundo como planta agreste
e me nutri do húmus avarento
que é este amargo chão dos homens, este
solo dos desirmãos crestado ao vento
dos ódios, viciados como a peste;
tive de achar por minha dor o leste,
o sul ou norte para meu intento.
Plantado como Adão num paraíso
de desencantos, só me não negaram,
pôdre, a maçã da árvore proibida.
Amanheci no Dia do Juízo.
Sofri a cruz a que me condenaram.
Mas te provei, ó denegada vida!

II

Tua beleza renegada e doce
fui aprendendo a degustar, profundo
sabor, com o apetite de quem fôsse
tendo a coragem de inventar o mundo;
tinhas um travo por que revelou-se
o céu do inferno no esplendor imundo,
tinhas o mel do sofrimento atroz se
lhe não desse sentido o mais profundo
aprendizado de viver que é pena
de quem viver recebe como graça
para subir do chão até à altura
de si próprio, em que a dor já é pequena
e tudo que é menor aos pés lhe passa
e onde a seiva do sangue se faz pura.